

(Des)caminhos do amor

JULIA MARTINS

intransitiva
• revista

LUGARES QUE NOS HABITAM (V. 8, N.1, 2024)

(Des)caminhos do amor

Júlia Martins

O amor tem caminhos

e descaminhos,

papai uma vez lhe disse

E depois de tantos cruzamentos,

te deixei morar na minha rua

e cuidar do meu jardim

Hoje, me dói saber

que aquela para quem fui morada

—por tanto tempo

não existe mais

(se) mudou

E depois de tantos cruzamentos,

não sei mais o que era seu

e o que sou eu

O que me consola
é perceber, no entanto,
que o melhor de você
ficou em mim
e o pior,
você levou junto



Ilustração de Mariana Campos

Sobre a autora

Júlia, criada em Niterói, é estudante de jornalismo na UFF, mas o amor por contar histórias é um caso antigo. Quando criança, escrevia poemas e continuações de contos de fadas em livrinhos de papel A4 colados com fita adesiva. Hoje, para escrever sua visão de mundo como mulher negra e LGBTQIA+, ela usa o bloco de notas do celular, mas o ímpeto criativo continua o mesmo.